

E dando continuidade aqui ao nosso conteúdo, vamos falar um pouquinho mais sobre a engenharia de prompts. Sim, você leu certo. Caso você ainda não saiba, engenharia de prompt aí é uma nova profissão. Por quê? Nós temos agora uma série de ferramentas de inteligência artificial. A ideia é que cada vez mais essas ferramentas consigam otimizar o nosso dia a dia, trazendo as respostas mais precisas possíveis.

Então, essa questão de aprimoramento de respostas acaba resultando em... não é a melhor resposta, mas como você faz a melhor pergunta? Obviamente, essa pergunta tem que ser o mais curta possível, o mais preciso possível para que ela venha fazer total sentido. Então, a qualidade das respostas de um aplicativo de inteligência artificial hoje, não depende apenas de todos os modelos que a gente estava falando. Como que eu vou conseguir particionar, questão de vetorização, que palavra vem depois da outra, qual que seria a prioridade, regra de atenção e mais uma série de coisas. Não. Não, é só disso que vive a inteligência artificial. Agora o termo é engenharia de prompt e o próprio cargo de engenheiro de prompt, seja bem-vindo, agora entra nesse cenário.

Então, a gente está olhando para uma questão onde não apenas a melhor resposta, mas sim quem faz as melhores perguntas. Então, esse termo de engenharia de prompt, nada mais é do que um modelo onde os desenvolvedores estão projetando e consumidores estão usando os aplicativos. Então, como que eu consigo literalmente fechar com aquelas perguntas que são feitas, trazendo uma mensagem direta do sistema e claro, sendo o mais assertivo possível.

Então, aqui é uma estratégia de... Conseguir entender aquela pergunta, conseguir fazer a melhor pergunta e claro, não esquecendo que a gente precisa das melhores respostas.

Então, quando a gente olha para esse cenário, a gente vai ter alguns pontos, como por exemplo, a linguagem direta, a gente vai ter mensagens de sistema, a questão dos exemplos e dados básicos.

Quando a gente fala da linguagem direta. Qual que é o cenário aqui, né? A gente vai ter essas conclusões por assim dizer, mais úteis sendo explícito o que você quer. Então, aqui como exemplo, eu coloquei, ó crie uma lista de 10 coisas para fazer em Edimburgo, nem sei onde fica isso, não sou muito boa em geografia, durante o mês de agosto. Então, eu estou sendo bem específica eu quero uma lista de 10 coisas, eu não vou receber nem 9 nem 11, eu quero 10 relacionado a este local e a este mês. Então, aqui eu estou dizendo diretamente aquilo que eu quero.

Quando a gente fala sobre essa questão da linguagem do prompt, o que a gente precisa entender? Eu vou fornecer, obviamente, exemplos mas eu também tenho que entender que o meu sistema vai retornar com base naquilo que eu trazendo. Uma coisa uma pessoa técnica faz a pergunta, mas se eu quero ter uma inteligência artificial, que seja amigável, que dê o retorno e tudo mais. Eu também tenho que prever algumas perguntas que não façam tanto sentido assim.

Aqui é a parte de mensagens de sistema. Então, por exemplo, na nossa descrição aqui, descreva como o chat deve funcionar. Então, por exemplo, você é um assistente útil que responde de maneira alegre e amigável. Ou seja, você entrou ali no site de uma loja, não muito feliz, teve um problema com algum produto, entrega alguma coisa assim, bateu aquele desespero e eu não sei você, mas eu não tenho muita paciência para usar o telefone para ligar não. Então, se eu puder resolver na base da conversa, estamos bem, estamos bem felizes e tudo vai continuar assim como está. Claro que se não der, a gente parte para o lado humano da coisa, mas o nosso objetivo aqui é garantir que a máquina consiga fazer o nosso serviço, ok? Então, o meu cliente vai fazer um acesso, eu preciso garantir que todas as opções possíveis sejam

apresentadas, que aquele chatbot não vai ser cansativo, não vai ser estressante e mais você acima de tudo resolver os problemas do meu cliente. Comigo já aconteceu uma situação bem desagradável, que a loja que eu havia comprado um produto eles não atendiam o telefone eles pediam que ligasse ou chamasse ali no chatbot. Só que o chatbot não tinha opção que eu precisava e eu fiquei olhando. Como assim? Então, fiquei uns bons minutos, ou muito mais que isso, acessando ali, colocando opções que eu não queria só para ver se do nada disparava aquela opção que eu estava precisando. Não deu muito certo, mas percebiam a questão da importância dos testes, também. Então, aqui a gente pode ter um modelo de mensagem do sistema, não esquecendo que nós precisamos fornecer exemplos precisamos alimentar essa inteligência artificial. Ela tem fome, então aqui ela é ansiosa, vamos colocar assim, então ela sente muita fome.

Então a gente precisa garantir que o nosso banco de dados ali, os nossos LLMs, não são os MMMs, são os LLMs. Eles vão ter todo o modelo possível de resposta, de acesso, de informação, de exemplo, para garantir que a gente vai conseguir trazer a resposta mais adequada para o nosso cliente. Então, aqui ele colocou, visite o castelo pela manhã, antes que as multidões cheguem. Ou seja, aqui ele está trazendo para nós meio que um conselho.

Então, se eu sei que visitar o castelo pela manhã antes que as multidões cheguem vai trazer para o meu usuário, ele vai conseguir aproveitar melhor. Então, eu trazendo aqui um exemplo, por quê? Porque eu entendo que as pessoas que vão em outro horário não ficam tão felizes assim, isso tem um motivo.

E por fim os dados básicos, onde a gente vai ter aqui uma técnica, por assim dizer, de engenharia de prompt para trazer para nós os benefícios de treinar um modelo personalizado.

Então, aqui a gente consegue incluir dados de fundamentação. O que a gente tem de exemplo? Incluindo texto de e-mail com a mensagem: Resumir meu e-

mail. Então, aqui a gente já tem né, uma questão de dados, aonde a gente consegue trazer, né, uma instrução para resumir. Eu poderia pedir uma outra coisa, criar uma documentação, criar uma apresentação e por aí vai, mas aqui a gente já tem um modelo onde eu estou fornecendo um contexto. Tudo isso dentro, né, do cenário de engenharia de prompts.